

*PROPOSTA DO PROJETO DE CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA CIDADE DE SÃO PAULO*

São Paulo, maio de 1996



São Paulo, 27 de maio de 1996

Ao

Exm<sup>o</sup>. Sr. CARLOS VAZ

D.D. Presidente do C.M.D.C.A.

Pelo presente, encaminhamos os projetos dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, situados e atuantes em diversas regiões da cidade de São Paulo.

Os Centros de Defesa atendem especialmente o inciso V do artigo 87 do E.C.A. no que concerne as políticas de atendimento, ou seja, proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Os Centros de Defesa, têm, também implementado medidas sócio educativas previstas no artigo 112 do E.C.A. como a do inciso IV, a Liberdade Assistida-LA, conhecida como Liberdade Assistida Comunitária-LAC, atendendo, também, o disposto no artigo 118 parágrafo 1º e no artigo 119.

Atenciosamente,

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

1900-1901

1900-1901



## I - JUSTIFICATIVA

A Pastoral do Menor através de seus vários projetos tem proposto ações concretas que venham de encontro à situação de injustiça em que vivem a grande maioria das crianças e dos adolescentes na cidade de São Paulo, da morte precoce, exploração pelos narcotraficantes, ao extermínio e execuções sumárias.

A Zona Leste da cidade, concentra grande parte da população à qual atendemos. São famílias empobrecidas, sem solução para a questão da moradia, saúde, educação e trabalho. As políticas públicas são ineficazes, ou por melhor dizer "inexistentes", daí o grande desafio de buscar alternativas de vida, caminhos viáveis aos adolescentes.

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente-CDDCA criado a partir da experiência de acompanhamento da medida sócio-educativa de Liberdade Assistida prevista pelo ECA/ arts 118 e 119, deflagra tal situação e cria espaços que incluem os adolescentes na luta pelos direitos humanos e cidadania.

O trabalho se desenvolve nos níveis familiar e comunitário; com o acompanhamento de adolescentes autores de ato infracional inseridos na medida sócio-educativa de Liberdade Assistida Comunitária-LAC.

Priorizamos os casos exemplares de crianças e adolescentes vítimas de violência institucional, por entendermos que um processo de reorganização social deve levar em conta as políticas públicas sociais que colocam as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos.



## II - FINALIDADE DO PROJETO

A manutenção do **Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente** com fim de alcançar os objetivos propostos.

## III - OBJETIVOS

### 1 - Geral

O **CDDCA** tem como objetivo atuar na defesa dos direitos da pessoa humana em desenvolvimento, como sujeitos de direito na questão da violência em todos os seus aspectos.

Eliminar a violência contra a criança e o adolescente.

### 2 - Específicos

Atender e acompanhar técnico-juricamente e capacitar pessoas e comunidades para agirem e tomarem decisões diante da ameaça ou violação dos direitos individuais e coletivos.

Promover estudos e orientações, elaborar subsídios, cartilhas e boletins referentes à violência e à pedagogia de direitos.

Suscitar ações locais referentes à defesa de direitos.

Estabelecer intercâmbio com órgãos do **Poder Judiciário, Conselho Estadual, Conselho Municipal e Conselhos Tutelares.**

Divulgar os **Direitos da Criança e do Adolescente e o trabalho desenvolvido pelo CDDCA.**

Atender casos de violência, negligência, discriminação e opressão.



Intervir em órgãos governamentais que atuam junto à Criança e o caso de violação de direitos.

acompanhar e orientar famílias e adolescentes autores de ato infracional, em medida socio-educativa de LA conforme o previsto no ECA.

#### **IV - ESTRATÉGIA**

Contato com entidades, grupos que têm prática de defesa: **Movimentos Sociais, Pastorais, CDDCAs, CDDHs e Órgãos Governamentais.**

Entrevista individual e /ou grupal, com registro dos casos atendidos.

Visitas domiciliares de acompanhamento e orientação.

Registro e documentação dos casos atendidos.

Promover a formação de pessoas ou grupos através de: **Exposições, Seminários, Encontros** relacionados à violência e à pedagogia de direitos.

Pesquisas na área da violência.

Contatos sistemáticos com a **Febem, SOS Criança, Juiz da Infância e da Juventude e Ministério Público.**

Orientação e/ou encaminhamento para atendimento de saúde, trabalho e educação.



## V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pedagogia de Direitos é inspirada nas normas nacionais e internacionais dos direitos da criança e do adolescente.

**Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente** (adotada pela ONU em 1959).

**Convenção Internacional dos Direitos da Criança** (adotada em 20.11.1989).

**Regras Mínimas da ONU para Administração da Justiça na Infância - Regras de Beijing** (adotada em 29.11.1985).

**Constituição da República Federativa do Brasil** (promulgada em 05.10.1989).

**Estatuto da Criança e do Adolescente** (Lei Federal nº 8069/90 de 13 de julho/1990).

## VI - METODOLOGIA

A metodologia embasada na pedagogia de direitos constrói a defesa a partir da pessoa lesada em seus direitos fundamentais. Esta prática consiste em ir ao encontro, estar junto no momento de maior conflito, ou seja, quando os direitos são ameaçados ou violados.

Haverá também, a capacitação de agentes, educadores e pessoas da comunidade para que assumam a defesa dos direitos da **Criança e do Adolescente**, visando além do aspecto jurídico, o pedagógico e o social a fim de realizar um processo educativo, possibilitando a prática-reflexão.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

**VII - RECURSOS PREVISTOS**

**A) REMUNERAÇÃO DE PESSOAL**

**B) MATERIAL DE CONSUMO**

**C) EQUIPAMENTOS**

1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900



Recursos previstos pelo período de 12 meses:

a) Remuneração de pessoal:

. 01 Educador Social .....	= R\$ 500,00
. 02 Estagiários de Serviço Social .....	= R\$ 600,00
. 01 Advogado .....	= R\$ 900,00
Total Mensal .....	= R\$ 2.000,00

Material

pagamento de xerox

- . Pagamento de fotografias
- . Material para Escritório
- . Despesas com transporte (Metrô, Ônibus e Trem)
- . Despesas com Medicamentos
- . Despesas com Combustível
- . Despesas com Fichas
- . Despesas Emergenciais (alimentação, moradia, documentação)
- . Manutenção de móveis

Total Mensal ..... = R\$ 1.200,00

Os equipamentos existentes na Entidade tais como:

- . 02 linhas telefônicas
- . aluguel da residência
- . computador e automóvel, são despesas da própria Entidade, custeada pela mesma.

	<u>Mensal</u>	<u>12 Meses</u>
A) Remuneração de Pessoal .....	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
B) Material de Consumo .....	R\$ 1.400,00	R\$ 14.400,00
C) Equipamentos .....	R\$ -	R\$ -

Custo Total do Projeto por 12 meses = R\$ 38.400,00



## JUSTIFICATIVA:

Muitas e complexas são as causas da miséria em que vivem as nossas famílias. Salta aos olhos a maior dessas causas - a má distribuição de renda, o contraste causado por uma política perversa que privilegia os ricos - que se tornam mais ricos, em detrimento dos pobres - cada vez mais pobres.

Em busca de uma vida melhor, as famílias migram para as cidades, onde acabam engrossando a fileira dos desempregados. Outras, mal sobrevivem nos subempregos, onde são exploradas e submetidas a condições sub-humanas de trabalho. Nas grandes metrópoles, este quadro se agrava com o problema da habitação, obrigando as famílias, por falta de alternativa, a fazerem das ruas moradias. Nessa trajetória da pobreza para a miséria, perdem por completo sua estrutura e conseqüentemente as crianças e adolescentes pagam o preço mais alto pela falta de vontade política dos nossos governantes.

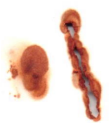
Vivendo, desde muito cedo, em condições adversas, grande número de crianças são obrigadas a exercer atividades que lhes proporcionam algum ganho. Sendo assim, elas não têm acesso a: escola, tratamento médico, dentário e acompanhamento psicológico. ainda no ventre materno já são violadas nos seus direitos, vítimas da violência social que impede a mãe de ser acompanhada em pré-natal, perfazendo horas extenuantes de trabalho (quando tem trabalho), onde recebe um salário irrisório, que não supre suas necessidades específicas de gestante (alimentação, medicamentos, repouso etc...).

Logo após o nascimento, muitas são vitimizadas pela violência materna e paterna, que vai desde a retirada de alimentação, espancamentos, estupros até lesões corporais de natureza grave, que além das marcas físicas, deixam profundo comprometimento moral e emocional.

Muitas dessa crianças acabam por serem institucionalizadas, ocasião em que essas violências são reforçadas e acrescidas com a falta de afeto, calor humano e preparo para enfrentar situações adversas. Quando atingem a maioridade cronológica são devolvidas para a sociedade com todas as marcas da instituição e sem saber como lidar de forma saudável com essas dificuldades.

Outras, por não suportarem a desestruturação familiar, ou seja, o alcoolismo do pai e da mãe e suas conseqüências: a violência física e moral, vão para a rua por falta de opção e na esperança de uma vida melhor. Na rua encontram outras formas de violência: a do policial que espanca e estupra, quando não as prende arbitrariamente; a do "justiceiro" que, quando não as utiliza como atravessadores de drogas, ou não as consegue matar, muitas vezes as mutilam, física e moralmente; a humilhação que sofrem por parte dos comerciantes, que as ridicularizam e se transformam também em "justiceiros".

Depois de tanta rejeição em todos os níveis - família, rua, instituições - a criança passa a crer que, para ela, não há mais solução. Com isso, sofre incompreensão pelo que é e vive, experimenta o desrespeito radical por sua pessoa; a violência física, psicológica



e emocional e a carência afetiva se agravam ainda mais, dificultando e às vezes até inviabilizando um relacionamento estável com o mundo.

Esse quadro torna impossível toda e qualquer tentativa de reencontro com os valores fundamentais da humanidade. Inicia-se aí a luta violenta que acompanhará por toda sua vida. Passará de um internato para um presídio ou uma penitenciária, com saídas e entradas constantes, isso quando não encontrar a morte antes.

## OBJETIVO GERAL

O Centro de Defesa do Direito da Criança e do Adolescente "Cléber Mariano dos Santos" tem como objetivo atender essas crianças vitimizadas por violências diversas, onde elas possam se reorganizar para uma vida saudável, recuperando com elas a dignidade roubada, a segurança a que têm direito e preparando-as para uma vida adulta, com percalços sim, mas com condições internas de superá-los.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De maneira mais específica, nos propomos a criar um vínculo com os meninos e meninas em situação de rua e na rua, construindo com eles possibilidades de vida e de convivência diferentes das que até o momento lhes são proporcionadas pelo cotidiano violento das ruas, além de:

- \* garantir uma discussão sistemática, envolvendo os diversos órgãos competentes para o trabalho com crianças e adolescente de rua;
- \* atender a criança e o adolescente em sistema de plantão, identificando suas necessidades e facilitando sua participação na dinâmica interna do projeto;
- \* proporcionar condições de funcionamento com centros de convivência, oferecendo situações de higiene pessoal, alimentação, saúde, lazer, facilitando a convivência social;

## ESTRATÉGIAS

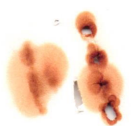
- Plantões na rua (Praça da Sé e imediações) durante o dia e a noite
- Atividades lúdicas e pedagógicas na rua
- Campeonatos e passeios
- Orientação e apoio a projetos iniciantes
- Articulação com os Conselhos Tutelares de São Paulo
- Acompanhamento de crianças e adolescentes ao Distrito Policial
- Encaminhamento para Instituições Moradia Provisória
- Encaminhamento de dependentes de drogas para Instituições de tratamento
- Acompanhamento e encaminhamento de portadores do vírus HIV para Instituições de tratamento
- Acompanhamento de gestantes
- Encaminhamento e acompanhamento de meninas com seus bebês
- Denúncia de crianças desaparecidas
- Acompanhamento a hospitais
- Visitas à FEBEM
- Visitas domiciliares - apoio cesta básica
- Visitas a entidades
- Regularização de documentos

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

Second block of faint, illegible text, appearing as several lines of a paragraph.

Third block of faint, illegible text, continuing the document's content.

Fourth block of faint, illegible text, located in the lower half of the page.



- Acompanhamento jurídico
- Formação e acompanhamento para famílias de apoio que se propõem a assumir guarda ou adoção de crianças
- Orientação sócio-jurídica via telefone
- Encaminhamento para moradia própria
- Encaminhamento a empregos
- Atendimento ambulatorial

## RECURSOS PREVISTOS PELO PERÍODO DE 12 MESES

### 1) Remuneração de pessoal:

.01 Educador Social.....	= R\$ 500,00
.02 Estagiários de Serviço Social.....	= R\$ 600,00
.01 Advogado.....	= R\$ 900,00
<b>Total Mensal.....</b>	<b>= R\$ 2.000,00</b>

### Contrapartida da Entidade:

01 Enfermeira.....	=R\$ 400,00
01 Secretária.....	=R\$ 200,00
<b>Total Mensal.....</b>	<b>=R\$ 600,00</b>

### 2) Material de Consumo:

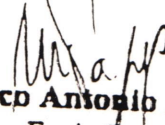
- . Pagamento de fotografias
  - . Material para Escritorio
  - . Despesas com Transporte: Metrô, Ônibus (Municipal, Intermunicipal, Interestadual) e Trem
  - . Despesas com Medicamentos
  - . Despesas com Combustível
  - . Despesas com Fichas Telefônicas
  - . Despesas Emergenciais (auxílio alimentação, moradia, documentação)
  - . Manutenção do automóvel
  - . Impostos: Conta telefônica, Água, Luz
- Total Mensal.....R\$ 2.100,00**

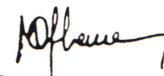
### 3) Contrapartida da Entidade:

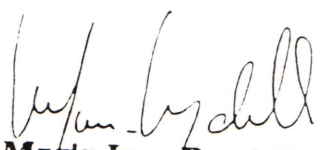
- . 01 linha telefônica
- . 01 Casa (equipada com ambulatório médico)
- . 01 Perua Kombi
- . 01 Computador

	<u>Mensal</u>	<u>12 Meses</u>
A) Remuneração de Pessoal.....	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
B) Material de Consumo.....	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00

**Custo Total do Projeto por 12 meses = R\$ 49.200,00**

  
**Marco Antonio Papp**  
 -Eq. de Coordenação-

  
**Maria Cecilia Garcez Leme**  
 -Eq. de Coordenação-

  
**Maria Ines Rondello**  
 -Equipe de Coordenação

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
DEPARTMENT OF CHEMISTRY  
5800 S. UNIVERSITY AVENUE  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

TO: THE DIRECTOR, NATIONAL BUREAU OF STANDARDS  
4300 RESISTANCE AVENUE  
GAITHERSBURG, MARYLAND 20899

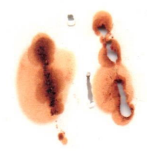
FROM: DR. J. H. GOLDSTEIN  
PHYSICS DEPARTMENT  
UNIVERSITY OF CHICAGO  
5720 S. UNIVERSITY AVENUE  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

RE: NBS MONOGRAPH NO. 100  
CALCULATION OF THE THERMAL STABILITY OF  
POLYETHYLENE

Enclosed are two copies of a report on the calculation of the thermal stability of polyethylene. The report is a technical note and is intended for the information of the Bureau. It is not intended for publication.

The report is available in the following form:

1. A hard copy of the report, consisting of a cover sheet and a single page of text.



A proposta dos Centros de Defesa surgiu com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com a aprovação desta Lei Federal a sociedade civil, em modo especial grupos de educadores da cidade, perceberam que tinha em mãos um instrumento importante para participar diretamente das decisões sobre políticas públicas relativo ao atendimento da população infanto - juvenil, para participar diretamente de programas de atendimento e orientação à população e para defender e denunciar os direitos violados da população infanto - juvenil.

Finalidade do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga "Casa Dez" é atuar na defesa da pessoa humana em desenvolvimento, como sujeitos de direito na questão da violência em todos os aspectos. Portanto objetivo geral deste projeto é atender técnico - juridicamente e capacitar pessoas e comunidades para tomarem decisões e agirem diante da ameaça ou violação dos direitos individuais e coletivos, com a perspectiva de minimizar a violência contra crianças e adolescentes em situação de risco priorizando as áreas mais carentes da região administrativa do Ipiranga, a partir da sensibilização e envolvimento da comunidade e das entidades locais.

Objetivos específicos do Centro de Defesa são:

- atender casos de violência, negligência, discriminação e opressão;
- intervir em órgãos governamentais que atuam junto à criança e ao adolescente em caso de violação de direitos;
- acompanhar e orientar famílias e adolescentes autores de ato infracional, em medida de Liberdade Assistida - L.A., conforme o previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- acompanhar e orientar meninas adolescentes em relação as violações de direitos sofridas especificamente pelo fato de ser mulher;
- suscitar ações locais referentes à melhoria do atendimento à C. e A. e para defesa dos direitos;
- promover estudos, banco de dados, elaborar cartilhas e boletins referentes à violação de direitos;
- estabelecer intercâmbio com órgãos do Poder Judiciário, Conselho Estadual, Conselho Municipal e Tutelares.
- participar de forma ativa e propositiva de fóruns, Conselhos e outros espaços participativos e propositados de políticas públicas e/ou ações locais de melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes.



## **Justificativa.**

O Ipiranga é um dos Bairros mais antigos da cidade e no próprio território tem ao mesmo tempo uma elite histórica, pequenas e médias indústrias e grandes áreas de favelas e cortiços.

Registra-se uma população de 420.000 mil pessoas, sendo que o 50% da população mora no distrito de Sacomã, é nesta região com baixo padrão sócio - econômico que moram a maior parte das crianças e adolescentes do bairro. É nesta região que se encontra a maior favela da cidade, Heliópolis, que registra uma população de cerca 60 mil habitantes, 49% dos quais são menores de idade (pesquisa realizada pela associação de moradores da favela de Heliópolis).

A maioria da população do Distrito do Sacomã, que é a área prioritária da nossa intervenção, é migrante das regiões do nordeste do país, trabalha como diarista, camelô, no mercado informal.

Não precisa neste contexto descrever a situação das crianças e adolescentes do bairro no que se refere a escolaridade, situação de saúde, trabalho etc., sendo que a recente pesquisa "Mapa da exclusão social em São Paulo" descreve muito bem a situação.

Não há dados precisos sobre prostituição infantil, assassinato de menores, envolvimento com narcotráfico, consumo de drogas, violência doméstica, adolescentes infratores, que sem dúvida são problemas que envolvem um número significativo de crianças e adolescentes das favelas, dos cortiços e do bairro em geral.

Os Centros de Defesa estão trabalhando visando a Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes através de suas ações 1991, data de implantação do ECA, e o Centro do Ipiranga desde 1993. O Centro de Defesa dos Ipiranga tem surgido a partir de uma demanda concreta de mães de adolescentes autores de ato infracional, que não encontravam nenhuma forma de apoio e orientação para reverter a situação do próprio filho. Desde o começo das próprias atividades têm buscado trabalhar articulado com os outros Centros e os Conselhos da Cidade e tentando montar estratégias conjuntas de intervenção. Nos últimos tempos a questão da violência contra crianças adolescentes, como a difusão de uso de drogas, extermínio, prostituição, têm virado preocupações prioritárias para os Centros, também frente um aparente passividade do poder público e o sempre maior empobrecimento da população. Com isso foram realizados encontros e momentos de formação com a finalidade de afinar metodologias e conseguir mover ações em conjunto seja em defesa direta dos adolescentes e das crianças, seja propondo políticas de atendimento, seja atuando diretamente com ações de intervenção e prevenção na comunidade através da presença nas ruas dos educadores do Centro de Defesa. Dentro deste processo tem se percebido a necessidade de fortalecer o trabalho do Centro de Defesa e de se estruturar com profissionais competentes para desenvolver os programas.

Em primeiro lugar percebeu-se a necessidade de capacitar os educadores para enfrentar situações específicas e em mudança (usuários de Crack, situações de violência, violência policial, crianças e adolescentes com vírus da AIDS...) e por isso necessitam receber uma remuneração adequada e ter o tempo para uma formação constante, e neste

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

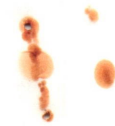
Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.



sentido o Centro têm começado a trabalhar com uma supervisão institucional da equipe; em segundo lugar redefinimos o papel do assessor jurídico de um lado para formar e orientar os mesmos educadores e para orientar os adolescentes e suas famílias, do outro lado para se articular com o poder judiciário e os diversos Conselhos presentes na cidade. Desenvolvemos também atividades de formação para o Conselho Tutelar além de oferecer assessoria constante para o mesmo. As mudanças políticas e sociais reforçaram a importância de lutar para conseguir mudanças e avanços no atendimento e tratamento das crianças e adolescentes através de pressões e encaminhamentos legais. Em fim a necessidade de um atendimento psicológico adequado desenvolvido por um profissional da área em sintonia com os educadores e que entenda toda a problemática do adolescente, da família e da comunidade. Isso entendendo que não dá mais para separar a questão sócio econômica da questão de saúde mental, considerando como o processo de migração e de convivência dentro de uma Metrópole sem limites, desestruturada seja em nível de valores coletivos como de equilíbrio pessoal. Infelizmente, causa a falta de recursos, até então não conseguimos montar um plantão nesta área.

#### **Atividades do Centro de Defesa.**

A criação dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente tem se inspirado à:

- \* Declaração Universal dos Direitos da Criança (adotada em 20.11.1989);
- \* Regras Mínimas das Nações Unidas para Administração/ da Justiça e Infância - Regras de Beijing (adotada em 29.11.1985);
- \* Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 05.10.1989);
- \* Lei Orgânica do Município de São Paulo (promulgada em 06.04.1990)
- \* Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n.8069/90 de 13 de julho 1990).

Os programas e atividades que o Centro de Defesa "Casa Dez" desenvolve atualmente são:

- \* Programa de acompanhamento aos adolescentes autores de ato infracional. Os educadores procuram estar juntos ao adolescente e a família desde o momento da apreensão na Delegacia, fazendo cumprir o Estatuto no que se refere aos encaminhamentos legais, fazendo-se presente em todos os atos determinativos referentes a condição do processo (na delegacia, no S.O.S., na FEBEM, nas Audiências e na comunidade), intervindo nas medidas sócio - educativas aplicadas. Nós entendemos que o número de adolescentes que praticam ato infracional é significativo seja nas classes populares que média. Entendemos que é uma prática que esconde e envolve dinâmicas sócias mais amplas que vitimizam amplas setores da sociedade. Entendemos que para diminuir a situação de violência é importante começar resgatando a cidadania destes adolescentes junto as famílias e a comunidade, com a intenção de reconstruir relações (educativas, culturais, de exercício de cidadania, ...) que a situação sócio - econômica das periferias tem cortado.
- \* Os Centros de Defesa, entre os estes o Centro do Ipiranga, têm assinado também um convênio com a FEBEM (chamado Programa de Liberdade Assistida Comunitária) que



permite o acompanhamento de 150 adolescentes em Liberdade Assistida dentro da própria comunidade e que vê no trabalho do educador um papel central, pois esta medida, nos dá a oportunidade de reverter o quadro, buscando juntamente com o adolescente e sua respectiva família uma perspectiva de futuro. Dentro deste processo o educador do Centro de Defesa tem de um lado a função de orientar o adolescente e do outro denunciar as discriminações contra o mesmo.

- \* Apoio às famílias. Este programa surge da percepção que não é possível desenvolver um trabalho com as crianças e os adolescentes sem incluir um acompanhamento, orientação, apoio às famílias dos mesmos. a "Casa Dez" tem começado a desenvolver encontros de mães com frequência bimestral usando dinâmicas dos grupos de auto - ajuda. Objetivo é que as mesmas possam encontrar um espaço de confronto, orientação e as vezes desabafo. Nestes encontros são esclarecidas todas as dúvidas referentes o Estatuto permitindo que as mesmas mães possam ter instrumentos e forças para reivindicar os direitos dos seus filhos, como: vaga na escola, violência doméstica, pensão alimentícia, atendimento público de saúde, etc. Também ampliou-se o trabalho de visitas domiciliares por parte dos educadores, estas visitas permitem muitas vezes detectar e enfrentar situações de violação de direitos. Continua o plantão de orientação jurídica para adolescentes e famílias aos sábados. Neste plantão é desenvolvido um trabalho de orientação à população para que possa se servir dos serviços gratuitos já existentes e pressionar o Estado para um melhor atendimento da população. Somente em alguns casos há um acompanhamento jurídico direto do caso. Geralmente trata-se de casos como: violência doméstica, violação de direitos nas escolas, violações de direitos dos adolescentes autores de ato infracional, etc.
- \* O Centro de Defesa entende que papel fundamental dele é conseguir mais aliados nesta luta para implantação do Estatuto e Defesa de Direitos. Portanto estão sendo organizados cursos de formação nas comunidades envolvendo líderes comunitários, professores de escola, pajés de creche, educadores de centros comunitários, catequistas etc., para discutir e entender o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Nestes cursos os participantes aprendem instrumentos para defender os direitos das crianças e adolescentes simplesmente fazendo respeitar o ECA.
- \* O Centro de Defesa, considerando o difícil quadro econômico da nossa população infante - juvenil têm desenvolvido diretamente o em parceria com outras entidades cursos profissionalizantes para adolescentes tais quais datilografia, serigrafia, marcenaria, etc. Isto considerando que falta na cidade um programa de profissionalização dos adolescentes e jovens.
- \* Todos os Centros de Defesa atuam diretamente nos Fóruns de defesa das criança e adolescentes da cidade com objetivo de propor e fiscalizar políticas públicas e promover a implantação do ECA. Os Centros tem uma participação ativa junto aos Conselhos de Direitos e aos Conselhos Tutelares. No caso do Ipiranga estamos assessorando, sobretudo do ponto de vista jurídico o Conselho Tutelar organizando momentos de formação nesta área.
- \* O Centro promove contatos sistêmicos com Ministério público, Juizes da Infância e Juventude, S.O.S. Crianças. Isto com a perspectiva de manter aberto um dialogo e um confronto constante para enfrentar situações de violação de direitos coletivos, como por exemplo mal atendimento de saúde, falta de vagas nas escolas, etc. Esta articulação tem sortido resultados positivos.

REPORT

1. Introduction  
2. Objectives  
3. Methodology  
4. Results  
5. Discussion  
6. Conclusion

The study was conducted to investigate the effects of various factors on the performance of the system. The results show that the system performs well under most conditions, but there are some areas for improvement.

The data collected during the experiment was analyzed using statistical methods. The results indicate that the system is robust and can handle a wide range of inputs.

The findings of this study suggest that the current design is effective, but further research is needed to optimize the system's performance in more complex environments.

The study was limited by the availability of resources and the time constraints. Future work should focus on expanding the scope of the research.

The authors would like to thank the funding agency for their support and the participants for their cooperation during the study.

The results of this study are consistent with previous research in the field. This confirms the reliability of the findings.

The study has provided valuable insights into the system's performance and has identified key areas for future research.

- \* Atendimento prioritária se dá aos adolescentes usuários de drogas e as suas famílias. Este trabalho parte de um atendimento direto, de um trabalho de rua dos educadores para construir um vínculo com o adolescente, de atividades de orientação as famílias e encaminhamentos para atendimento terapêutico. Infelizmente não há suficientes programas públicos de tratamento e os poucos não têm vagas.
- \* Prioridade do Centro de Defesa é o atendimento às meninas entendendo que elas sofrem de violação dos seus direitos já a partir da falta de um atendimento médico respeitoso até mesmo a situações de abuso sexual. por isso o Centro desenvolve: acompanhamento de adolescentes que passaram pela experiência do aborto provocado, grupos de orientação sexual, e outras atividades específicas para este público. A partir do mês de março começou um programa de orientação sexual, prevenção a AIDS e doenças sexualmente transmissíveis nas unidades femininas da FEBEM, com grupos mensais de quinze meninas
- \* Achando importante resgatar os elementos da cultura negra junto aos adolescentes atendidos, promovemos uma oficina de Rap e cultura negra. Prioridade da oficina é a partir de um interesse dos adolescentes, na maioria autores de ato infracional, aprofundar a história do movimento hip-hop, analisar juntos a realidade da periferia, resgatar a auto estima dos adolescentes e promover o exercício da cidadania por parte deles.

#### **A proposta.**

Dar respaldo econômico ao Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga "Casa Dez" para que possa dar continuidade as atividades descritas e ampliando o número de atendimento e a qualidade através de um aumento da equipe de trabalho e de um investimento nas supervisões da equipe que já estão acontecendo (institucional, jurídica, pedagógica) e que permitem uma maior eficácia, coordenação e articulação dos trabalhos. Queremos também potencializar a relação de colaboração e assessoria aos Conselhos Tutelares como a participações dos diversos Conselheiros.

#### **Recursos.**

##### Recursos humanos:

6 educadores de rua	R\$ 500,00 mensais	total no ano	R\$ 36.000,00
1 assessor jurídico	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00
1 psicólogo	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00
1 assessor psico-pedagógico	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00

1870  
1871  
1872  
1873

1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880

1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900



1 estagiário de serviço social R\$ 600,00 mensais total no ano R\$ 7.200,00

Recursos para manutenção:

despesa de transporte R\$ 800,00 R\$ 800,00

papelaria R\$ 500,00 R\$ 500,00

**Formação.**

formação com adolescentes R\$ 300,00 mensais total no ano R\$ 3.600,00  
encontros, oficinas, etc.

**Total do projeto.**

**total R\$ 80.500,00**



## Justificativa.

O Ipiranga é um dos Bairros mais antigos da cidade e no próprio território tem ao mesmo tempo uma elite histórica, pequenas e médias indústrias e grandes áreas de favelas e cortiços.

Registra-se uma população de 420.000 mil pessoas, sendo que o 50% da população mora no distrito de Sacomã, é nesta região com baixo padrão sócio - econômico que moram a maior parte das crianças e adolescentes do bairro. É nesta região que se encontra a maior favela da cidade, Heliópolis, que registra uma população de cerca 60 mil habitantes, 49% dos quais são menores de idade (pesquisa realizada pela associação de moradores da favela de Heliópolis).

A maioria da população do Distrito do Sacomã, que é a área prioritária da nossa intervenção, é migrante das regiões do nordeste do país, trabalha como diarista, camelô, no mercado informal.

Não precisa neste contexto descrever a situação das crianças e adolescentes do bairro no que se refere a escolaridade, situação de saúde, trabalho etc., sendo que a recente pesquisa "Mapa da exclusão social em São Paulo" descreve muito bem a situação.

Não há dados precisos sobre prostituição infantil, assassinato de menores, envolvimento com narcotráfico, consumo de drogas, violência doméstica, adolescentes infratores, que sem dúvida são problemas que envolvem um número significativo de crianças e adolescentes das favelas, dos cortiços e do bairro em geral.

Os Centros de Defesa estão trabalhando visando a Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes através de suas ações 1991, data de implantação do ECA, e o Centro do Ipiranga desde 1993. O Centro de Defesa dos Ipiranga tem surgido a partir de uma demanda concreta de mães de adolescentes autores de ato infracional, que não encontravam nenhuma forma de apoio e orientação para reverter a situação do próprio filho. Desde o começo das próprias atividades têm buscado trabalhar articulado com os outros Centros e os Conselhos da Cidade e tentando montar estratégias conjuntas de intervenção. Nos últimos tempos a questão da violência contra crianças e adolescentes, como a difusão de uso de drogas, extermínio, prostituição, têm virado preocupações prioritárias para os Centros, também frente um aparente passividade do poder público e o sempre maior empobrecimento da população. Com isso foram realizados encontros e momentos de formação com a finalidade de afinar metodologias e conseguir mover ações em conjunto seja em defesa direta dos adolescentes e das crianças, seja propondo políticas de atendimento, seja atuando diretamente com ações de intervenção e prevenção na comunidade através da presença nas ruas dos educadores do Centro de Defesa. Dentro deste processo tem se percebido a necessidade de fortalecer o trabalho do Centro de Defesa e de se estruturar com profissionais competentes para desenvolver os programas.

Em primeiro lugar percebeu-se a necessidade de capacitar os educadores para enfrentar situações específicas e em mudança (usuários de Crack, situações de violência, violência policial, crianças e adolescentes com vírus da AIDS...) e por isso necessitam receber uma remuneração adequada e ter o tempo para uma formação constante, e neste

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Second block of faint, illegible text.

Third block of faint, illegible text.

Fourth block of faint, illegible text.



sentido o Centro têm começado a trabalhar com uma supervisão institucional da equipe; em segundo lugar redefinimos o papel do assessor jurídico de um lado para formar e orientar os mesmos educadores e para orientar os adolescentes e suas famílias, do outro lado para se articular com o poder judiciário e os diversos Conselhos presentes na cidade. Desenvolvemos também atividades de formação para o Conselho Tutelar além de oferecer assessoria constante para o mesmo. As mudanças políticas e sociais reforçaram a importância de lutar para conseguir mudanças e avanços no atendimento e tratamento das crianças e adolescentes através de pressões e encaminhamentos legais. Em fim a necessidade de um atendimento psicológico adequado desenvolvido por um profissional da área em sintonia com os educadores e que entenda toda a problemática do adolescente, da família e da comunidade. Isso entendendo que não dá mais para separar a questão sócio econômica da questão de saúde mental, considerando como o processo de migração e de convivência dentro de uma Metrópole sem limites, desestruturada seja em nível de valores coletivos como de equilíbrio pessoal. Infelizmente, causa a falta de recursos, até então não conseguimos montar um plantão nesta área.

#### **Atividades do Centro de Defesa.**

A criação dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente tem se inspirado à:

- \* Declaração Universal dos Direitos da Criança (adotada em 20.11.1989);
- \* Regras Mínimas das Nações Unidas para Administração/ da Justiça e Infância - Regras de Beijing (adotada em 29.11.1985);
- \* Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 05.10.1989);
- \* Lei Orgânica do Município de São Paulo (promulgada em 06.04.1990)
- \* Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n.8069/90 de 13 de julho 1990).

Os programas e atividades que o Centro de Defesa "Casa Dez" desenvolve atualmente são:

- \* Programa de acompanhamento aos adolescentes autores de ato infracional. Os educadores procuram estar juntos ao adolescente e a família desde o momento da apreensão na Delegacia, fazendo cumprir o Estatuto no que se refere aos encaminhamentos legais, fazendo-se presente em todos os atos determinativos referentes a condição do processo (na delegacia, no S.O.S., na FEBEM, nas Audiências e na comunidade), intervindo nas medidas sócio - educativas aplicadas. Nós entendemos que o número de adolescentes que praticam ato infracional é significativo seja nas classes populares que média. Entendemos que é uma prática que esconde e envolve dinâmicas sócias mais amplas que vitimizam amplas setores da sociedade. Entendemos que para diminuir a situação de violência é importante começar resgatando a cidadania destes adolescentes junto as famílias e a comunidade, com a intuição de reconstruir relações (educativas, culturais, de exercício de cidadania, ...) que a situação sócio - econômica das periferias tem cortado.
- \* Os Centros de Defesa, entre os estes o Centro do Ipiranga, têm assinado também um convênio com a FEBEM (chamado Programa de Liberdade Assistida Comunitária) que

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. The second part outlines the procedures for handling discrepancies and errors, including the steps to be taken when a mistake is identified. The third part provides a detailed explanation of the accounting cycle, from identifying the accounting entity to preparing financial statements. The fourth part discusses the role of internal controls in preventing fraud and ensuring the integrity of the financial data. The fifth part covers the requirements for external audits and the importance of transparency in financial reporting. The sixth part addresses the legal implications of financial misstatements and the consequences of non-compliance with accounting standards. The seventh part discusses the impact of technology on accounting practices and the need for continuous learning and adaptation. The eighth part provides a summary of the key points discussed in the document and offers recommendations for improving financial management practices. The ninth part includes a list of references and sources used in the preparation of the document. The tenth part contains a concluding statement and a signature line for the author.

The document is organized into several sections, each focusing on a specific aspect of accounting. The first section, titled 'Introduction', provides an overview of the document's purpose and scope. The second section, 'Accounting Principles', discusses the fundamental concepts and rules that govern the accounting process. The third section, 'Accounting Cycle', details the ten steps involved in the accounting cycle, from identifying the accounting entity to preparing financial statements. The fourth section, 'Internal Controls', explores the various mechanisms used to prevent and detect errors and fraud. The fifth section, 'External Audits', discusses the role of independent auditors in verifying the accuracy of financial statements. The sixth section, 'Legal Implications', examines the consequences of financial misstatements and the importance of compliance with accounting standards. The seventh section, 'Technology and Accounting', discusses the impact of modern accounting software and systems on the profession. The eighth section, 'Summary and Recommendations', provides a concise overview of the key points and offers practical advice for improving financial management. The ninth section, 'References', lists the sources used in the document. The tenth section, 'Conclusion', provides a final statement and a signature line.

The document is a comprehensive guide to accounting practices and procedures. It covers a wide range of topics, from the basics of accounting to the complexities of financial reporting and internal controls. The document is written in a clear and concise style, making it accessible to both students and professionals. The document is organized into a logical sequence of sections, each building on the previous one. The document is a valuable resource for anyone interested in accounting and financial management.

The document is a comprehensive guide to accounting practices and procedures. It covers a wide range of topics, from the basics of accounting to the complexities of financial reporting and internal controls. The document is written in a clear and concise style, making it accessible to both students and professionals. The document is organized into a logical sequence of sections, each building on the previous one. The document is a valuable resource for anyone interested in accounting and financial management.

permite o acompanhamento de 150 adolescentes em Liberdade Assistida dentro da própria comunidade e que vê no trabalho do educador um papel central, pois esta medida, nos dá a oportunidade de reverter o quadro, buscando juntamente com o adolescente e sua respectiva família uma perspectiva de futuro. Dentro deste processo o educador do Centro de Defesa tem de um lado a função de orientar o adolescente e do outro denunciar as discriminações contra o mesmo.

- \* Apoio às famílias. Este programa surge da percepção que não é possível desenvolver um trabalho com as crianças e os adolescentes sem incluir um acompanhamento, orientação, apoio às famílias dos mesmos. a "Casa Dez" tem começado a desenvolver encontros de mães com frequência bimestral usando dinâmicas dos grupos de auto - ajuda. Objetivo é que as mesmas possam encontrar um espaço de confronto, orientação e as vezes desabafo. Nestes encontros são esclarecidas todas as dúvidas referentes o Estatuto permitindo que as mesmas mães possam ter instrumentos e forças para reivindicar os direitos dos seus filhos, como: vaga na escola, violência doméstica, pensão alimentícia, atendimento público de saúde, etc. Também ampliou-se o trabalho de visitas domiciliares por parte dos educadores, estas visitas permitem muitas vezes detectar e enfrentar situações de violação de direitos. Continua o plantão de orientação jurídica para adolescentes e famílias aos sábados. Neste plantão é desenvolvido um trabalho de orientação à população para que possa se servir dos serviços gratuitos já existentes e pressionar o Estado para um melhor atendimento da população. Somente m alguns casos há um acompanhamento jurídico direto do caso. Geralmente trata-se de casos como: violência doméstica, violação de direitos nas escolas, violações de direitos dos adolescentes autores de ato infracional, etc.
- \* O Centro de Defesa entende que papel fundamental dele é conseguir mais aliados nesta luta para implantação do Estatuto e Defesa de Direitos. Portanto estão sendo organizados cursos de formação nas comunidades envolvendo líderes comunitários, professores de escola, pajés de creche, educadores de centros comunitários, catequistas etc., para discutir e entender o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Nestes cursos os participantes aprendem instrumentos para defender os direitos das crianças e adolescentes simplesmente fazendo respeitar o ECA.
- \* O Centro de Defesa, considerando o difícil quadro econômico da nossa população infante - juvenil têm desenvolvido diretamente o em parceria com outras entidades cursos profissionalizantes para adolescentes tais quais datilografia, serigrafia, marcenaria, etc. Isto considerando que falta na cidade um programa de profissionalização dos adolescentes e jovens.
- \* Todos os Centros de Defesa atuam diretamente nos Róruns de defesa das criança adolescentes da cidade com objetivo de propor e fiscalizar políticas publicas e promover a implantação do ECA. Os Centros tem uma participação ativa junto aos Conselhos de Direitos e aos Conselhos Tutelares. No caso do Ipiranga estamos assessorando, sobretudo do ponto de vista jurídico o Conselho Tutelar organizando momentos de formação nesta área.
- \* O Centro promovem contatos sistemáticos com Ministério público, Juizes da Infância e Juventude, S.O.S. Crianças. Isto com a perspectiva de manter aberto um dialogo e um confronto constante para enfrentar situações de violação de direitos coletivos, como por exemplo mal atendimento de saúde, falta de vagas nas escolas, etc. Esta articulação tem sortido resultados positivos.

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

1907

1908

1909

1910

1911

1912

1913

1914

1915

1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

- \* Atendimento prioritária se dá aos adolescentes usuários de drogas e as suas famílias. Este trabalho parte de um atendimento direto, de um trabalho de rua dos educadores para construir um vínculo com o adolescente, de atividades de orientação as famílias e encaminhamentos para atendimento terapêutico. Infelizmente não há suficientes programas públicos de tratamento e os poucos não têm vagas.
- \* Prioridade do Centro de Defesa é o atendimento às meninas entendendo que elas sofrem de violação dos seus direitos já a partir da falta de um atendimento médico respeitoso até mesmo a situações de abuso sexual. por isso o Centro desenvolve: acompanhamento de adolescentes que passaram pela experiência do aborto provocado, grupos de orientação sexual, e outras atividades específicas para este público. A partir do mês de março começou um programa de orientação sexual, prevenção a AIDS e doenças sexualmente transmissíveis nas unidades femininas da FEBEM, com grupos mensais de quinze meninas
- \* Achando importante resgatar os elementos da cultura negra junto aos adolescentes atendidos, promovemos uma oficina de Rap e cultura negra. Prioridade da oficina é a partir de um interesse dos adolescentes, na maioria autores de ato infracional, aprofundar a história do movimento hip-hop, analisar juntos a realidade da periferia, resgatar a auto estima dos adolescentes e promover o exercício da cidadania por parte deles.

→

#### A proposta.

Dar respaldo econômico ao Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga "Casa Dez" para que possa dar continuidade as atividades descritas e ampliando o número de atendimento e a qualidade através de um aumento da equipe de trabalho e de um investimento nas supervisões da equipe que já estão acontecendo (institucional, jurídica, pedagógica) e que permitem uma maior eficácia, coordenação e articulação dos trabalhos. Queremos também potenciar a relação de colaboração e assessoria aos Conselhos Tutelares como a participações dos diversos Conselheiros.

#### Recursos.

##### Recursos humanos:

6 educadores de rua	R\$ 500,00 mensais	total no ano	R\$ 36.000,00
1 assessor jurídico	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00
1 psicólogo	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00
1 assessor psico-pedagógico	R\$ 900,00 mensais	total no ano	R\$ 10.800,00

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or introductory paragraph.

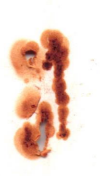
Second block of faint, illegible text, appearing as a separate paragraph.

Third block of faint, illegible text, continuing the document's content.

Fourth block of faint, illegible text, showing further progression of the text.

Fifth block of faint, illegible text, appearing as a distinct section.

Sixth block of faint, illegible text, located near the bottom of the page.



Proposta:

Dar respaldo economico ao Centro de Defesa para que possamos dar continuidade as atividades ja descritas, ampliando o numero de atendimentos e a qualidade do trabalho. Tanto o trabalho direto com os adolescentes e familias, quanto o trabalho junto a comunidade, escolas publicas, e Conselho Tutelar.



## 1- O BAIRRO

O Parque Santa Madalena é um bairro da periferia da cidade de São Paulo. Sua população, cerca de 120 mil habitantes, é constituída, na sua maioria, de famílias vindas dos estados do Nordeste do país a procura de melhores condições de vida. Sem nenhum recurso econômico, são obrigados a estabelecer-se na imensidão de barracos que surgem em terrenos abandonados.

30% da população está desempregada, sobretudo os jovens. Quem trabalha tem que sobreviver com o salário de R\$ 120,00 por mês. Quem não consegue encontrar um emprego acaba "engordando" as filas daqueles que se arranjam com os recursos da economia informal. Centenas de vendedores ambulantes, recolhedores de papelão e latas, lavadores de vidros de carros, que competem entre si os espaços nas ruas e semáforos para ganhar o necessário para a sobrevivência de suas famílias.

A estrutura do bairro é pobre. Para a assistência sanitária existe um único ambulatório médico com um pediatra, um dentista e um ginecologista. Não há nenhum médico Clínico Geral. No caso de emergências, as pessoas devem recorrer ao pronto socorro dos hospitais vizinhos, que estão sempre lotados.

As escolas também são poucas, as estruturas precárias, totalmente em abandono. Os professores são mal pagos, não recebem nenhum incentivo para melhorar a qualidade de ensino. As consequências são dramáticas. Apenas 15% dos jovens conseguem obter o diploma da 8ª série.

Não há estruturas para o esporte. O único campo disponível, além de estar mal conservado, é insuficiente em relação ao grande número de crianças e adolescentes que moram no bairro. A praça, também em estado de abandono, ao invés de ser um ponto de encontro, é um palco de violência. A população vive em plena situação de insegurança. A polícia, que deveria ser garantia de ordem e de respeito, é violenta e corrupta. Suas ações terminam sempre incentivando as ações ilícitas e com isto, perdem a estima da população. Quem dá as leis no bairro é a marginalidade, sobretudo o tráfico que espalha o medo e a lei do silêncio, consegue assim impor o seu domínio.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several paragraphs and is too light to transcribe accurately.



## 2- A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

É nesta realidade que vivem milhares de crianças e adolescentes. Abandonados ainda pequenos pelos pais, que tem que sair de casa a procura de trabalho, muito cedo entram em contato direto com as ruas, onde vivem a experiência da violência. Sem alimentação adequada, são obrigados a pedir esmola. Para satisfazer a própria necessidade de afeto, pela idade em que estão, começam a cheirar cola de sapateiro e outras substâncias alucinantes. Com o passar dos anos, entram em contato direto com outras drogas mais fortes, como a cocaína e a macunha. Não existe um estudo a respeito daqueles que consomem a droga, mas de quatro jovens, pelo menos um já experimentou uma destas substâncias.

Para agravar ainda mais a situação da dependência tóxica, chegou nestes dois últimos anos o "CRACK". Uma mistura de cocaína e bicarbonato no qual, seus efeitos são devastadores. Centenas de jovens, nos quais crianças de sete a oito anos, dominados pelo crack, perambulam pelas ruas do bairro como cadáveres ambulantes. Sujos, magros, com os olhos arregalados, estão dispostos a fazer qualquer coisa para conseguir dinheiro para comprar uma dose de droga. Parecidos com "ratos de esgotos", perdem o contato com a realidade, rompem qualquer tipo de relação mesmo com os mais íntimos, renunciam a qualquer valor, entregando-se facilmente à droga.

A droga produz destruição e violência. Os dependentes do tóxico praticam pequenos furtos no mesmo bairro para garantir o dinheiro necessário para a compra da droga, tirando da população, já carente, o pouco dinheiro que possuem. A necessidade de obter a droga a qualquer custo, dá origem a gestos de violência desproporcionais. Se mata por pouquíssimo dinheiro. Um par de tênis vale muito mais que a vida de uma pessoa. Dezenas de dependentes de drogas acumulam dívidas que não conseguem pagar, são eliminados pela venda, não somente pela vingança, mas sobretudo porque é uma lição para os outros "clientes". O estilo de vida dos traficantes funciona como incentivo para os jovens que não têm perspectivas na vida. A possibilidade de conseguir muito dinheiro com poucos esforços engana dezenas de jovens que vêem a venda de drogas como a única atividade para garantir a prosperidade e sucesso. A propaganda televisiva e as telenovelas com suas filosofias de vida, dão prioridade à aparência ao invés da interioridade pessoal, ao fazerem a lógica do "rapto" e "a qualquer custo" ao invés da luta pelo sacrifício para conquistar o que pertence a eles por direito, constituem um incentivo à prática do furto e da violência.



### 3. O CENTRO DE DEFESA: CEDECA

E para dar uma resposta a todos estes desafios que em 1989 nasceu o Centro de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes: CEDECA. Entidade não governamental, sem fins lucrativos, o CEDECA nasceu da luta e do impenho das Comunidades de Base Cristas do bairro. O seu principal objetivo é a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### Atividades desenvolvidas dentro do Centro de Defesa

**ASSISTENCIA JURIDICA.** Com a ajuda de uma advogada, o CEDECA oferece assistência jurídica gratuita a todas aquelas pessoas envolvidas em processos considerados de crianças e adolescentes: violência da polícia, violência doméstica, pensão alimentar para os filhos de pais separados, adolescentes autores de atos infracionais. A preocupação do Centro de Defesa é sobretudo de oferecer aos mais pobres os instrumentos para conquistar os próprios direitos e obterem o reconhecimento da própria dignidade.

Programa de acompanhamento aos adolescentes autores de ato infracional. Os educadores procuram estar juntos ao adolescentes e a família desde o momento da apreensão na delegacia, fazendo cumprir o Estatuto no que se refere aos encaminhamentos legais, fazendo-se presente em todos os atos determinativos referentes a condição do processo (na delegacia, no S.O.S., na Febem, nas Audiências e na comunidade), intervindo nas medidas socio-educativas aplicadas. Para diminuir a situação de violência é importante começar resgatando a cidadania destes adolescentes junto as famílias e a comunidade, com a intenção de reconstruir relações (educativas, culturais, de exercício de cidadania....) que a situação socio-econômica das periferias tem cortado.

#### Apoio as famílias.

Este programa surge da percepção que não é possível desenvolver um trabalho com as crianças e os adolescentes sem incluir um acompanhamento, orientação, apoio as famílias dos mesmos. O centro de defesa promove encontros quinzenais com os pais, com o objetivo que as mesmas possam encontrar um espaço para compartilhar as experiências, desabafo e orientação. Nestes encontros são esclarecidas todas as dúvidas referente o Estatuto permitindo que as mesmas famílias possam ter instrumentos e forças para reivindicar os direitos dos seus filhos, como :



Por iniciativas de pessoas ligadas ao CEDECA foi fundada uma marcenaria que emprega 3 jovens/rapazes. Dois, já formados, saíram. A marcenaria tem como finalidade desenvolver a profissionalização de adolescentes e a produção industrial de móveis em benefício de grupos organizados de pessoas carentes, ligadas a favelas e a grupos de ajuda mútua.

ORFÃOS: O Centro realiza um acompanhamento sistemático a crianças orfas, pela morte dos pais e por causa da AIDS. Durante o ano de 1995, cerca de 20 crianças foram assistidas nesta atividade.

CRAK: Muito pouco se faz para acompanhar as crianças de 7 à 11 anos viciados em Crack. Nos limitamos ao acompanhamento na rua, porque não temos recursos para oferecer um espaço para o trabalho de recuperação deles.

ESPORTE: Para prevenir o consumo da droga e como atividade terapêutica para os dependentes de droga, o Centro promove várias atividades esportivas. Durante o ano de 1995, o Centro organizou quatro torneios de futebol (futebol com jogadores). Envolvendo cerca de 300 crianças e adolescentes. As meninas, por conta própria, formaram um time de basquete, que estão treinando antes de entrarem em campeonatos organizados.

RAP: É um estilo musical dos bairros das cidades americanas. Através de uma poesia ritimada, os jovens descrevem a realidade no qual vivem, apresentando a própria opinião e procurando indicar algumas pistas para resolver os problemas que afligem a eles mesmos e ao bairro no qual vivem. Difundido também nas áreas periféricas, o Centro o transformou em instrumento de formação. Quarenta grupos de RAP, com mais de 100 jovens, participam, duas vezes na semana, em momentos de formação. Nascido como música de protesto, o RAP está se transformando em música de proposta e de empenho. Conscientes que não basta apenas gritar e insultar, os jovens estão se envolvendo em atividades destinadas ao melhoramento da vida do bairro, promovendo eventos como (Festivais e encontros para discussão em nível Nacional).

PASTORAL CARCERARIA: É um trabalho humilde e silencioso. Sem muitas pretensões. É feito de visitas periódicas aos carcerários, sobretudo aqueles que moram no nosso bairro, para manifestar solidariedade, amor e compreensão. Através destes encontros, o Centro fiscaliza o tratamento dos carcerários, denunciando os abusos e fazendo propostas para melhorar a vida dos mesmos.

1912  
1913  
1914  
1915  
1916  
1917  
1918  
1919  
1920  
1921  
1922  
1923  
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
1929  
1930  
1931  
1932  
1933  
1934  
1935  
1936  
1937  
1938  
1939  
1940  
1941  
1942  
1943  
1944  
1945  
1946  
1947  
1948  
1949  
1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960  
1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025

PONTO DE ESCUTA: Todo dia, no CEDECA chegam dezenas de pessoas que pedem conselhos, sugestões ou simplesmente para se desabafar. Os educadores, dentro das possibilidades, garantem atenção e compreensão. Segundo as possibilidades das pessoas e das condições econômicas do Centro, os educadores oferecem uma ajuda econômica aquelas pessoas que realmente tem muitas necessidades. Dentro deste contexto, o Centro distribui todo mes 20 cestas de alimentos às famílias mais pobres, sobretudo a aquelas nos quais os pais não podem trabalhar porque são doentes de AIDS.

PRAIA-ESCOLA: Conscientes da importancia dos momentos intensos de formação, o Centro organiza praia-escola para crianças e adolescentes. Com a ajuda de amigos italianos, o Centro comprou uma casa, simples, em uma localidade da costa de São Paulo. Do mes de junho de 1995 (epoca no qual foi comprada a casa), cerca de 200 crianças e adolescentes participaram da praia-escola. Além das atividades de formação, os nossos campos escola oferecem momentos de recreação. Obrigados a viver, durante todo o ano em uma cidade, no qual os niveis de poluição são altíssimos, através da praia-escola, o Centro, oferece a estes jovens a possibilidade de respirar um pouco de ar puro, ao menos por alguns dias.

#### CAMPANHAS PREVENTIVAS:

O centro de defesa entende que o papel fundamental dele é conseguir aliados nesta luta para implantação do Estatuto e Defesa de Direitos. Portanto estão sendo organizados cursos de formação nas comunidades envolvendo líderes comunitarios, professores de escolas, pajes de creche, educadores de centros comunitarios, catequistas, etc., para discutir e entender o ECA (Estatuto da Criança e do adolescente). Nestes cursos os participantes aprendem instrumentos para defender os direitos das crianças e adolescentes simplesmente fazendo respeitar o ECA.

O centro de defesa atua diretamente nos Foruns de Defesa das crianças e adolescentes da cidade com o objetivo de propor e fiscalizar políticas públicas e promover a implantação do ECA.. tem uma participação ativa junto aos Conselhos de Direitos e com Conselhos Tutelares.

O Centro promove contatos sistematicos com o Ministerio Publico, Juizes da Infancia e Juventude, S.O.S. Criança. Isto com a perspectiva de manter aberto um dialogo e um confronto constante para enfrentar situações de violação de direitos coletivos, como por exemplo violencia policial, intitucional, mal atendimento de saúde, falta de vagas nas escolas, etc. Esta articulacao tem sortido resultados positivos.



PROJETO CONDOR: Um educador de rua marca presença nos pontos de consumo da droga e estabelece um vínculo de amizade com os dependentes de droga, com o objetivo de encontrar com eles uma saída da vida de viciados. Se trata de um trabalho duro, sem grandes resultados, mas indispensável. A presença do educador é uma "fresta/sinal" de vida, dentro de uma realidade marcada pela violência e pela morte.

Atendimento individual e grupal as adolescentes.

O Centro de Defesa desenvolve hoje o acompanhamento as meninas envolvidas no trafico ou uso de entorpecentes, gestantes, portadoras do virus HIV, vitimas de estupro, espancamentos, etc. Esse atendimento se passa atraves do contato de rua, visitas domiciliares e atendimento no proprio Cedeca. Dois grupos composto por 77 meninas desenvolvendo um trabalho de orientacao e informacao sobre drogas - visto que grande parte faz uso -, AIDS, DST, sexualidade e auto-estima, grande parte das meninas acompanhadas pela entidade sao maes, ou ja sofreram aborto provocado. Os encontros sao semanais, porem os contatos sao diarios. Avaliamos a importancia de priorizar esse atendimento, pois o numero de adolescentes gestantes que sao acompanhadas pelo medico da unidade de Saude local, tem aumentado significativamente. Consequentemente os recém-nascidos sao atendidos mensalmente pelo servico de pediatria, vacinacao etc. Ainda na questao da saude, os exames preventivos periodicos nesta faixa etaria vem ganhando espaco.

Nossa maior preocupacao esta relacionada com a problematica da AIDS, pois o numero vem aumentando assustadoramente.

ESCOLAS PROFISSIONAL (OFICINAS):

Iniciada em 1992, com 4 grupos de adolescentes, de 12 a 17 anos, com a finalidade de dar uma preparacao profissional: cursos de datilografia, secretaria de empresas e cursos de tear, para os mais pequenos. Funcionou ate o primeiro semestre de 1994, formando no total 10 grupos. Financiado pela prefeitura ate o fim do contrato e que depois não foi renovado porque era impossível satisfazer as exigencias de reforma da casa, pela falta de recursos financeiros

Hoje, uma outra entidade da comunidade se ocupa com os jovens de 7 a 14 anos, realizando atividades artesanais, acompanhamento escolar. Não há na comunidade nenhuma atividade profissionalizante para adolescentes dos 14 aos 17 anos.



a) Recursos previstos pelo periodo de 17 meses:

	Mensal	Anual
5 Educadores =	R\$ 500,00	R\$ 30.000,00
1 Advogado =	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
1 Ass. Social =	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
1 Of. Boy =	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
1 Estag. Direito =	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00

b) Material de consumo:

Pagamento de Xerox  
Material de escritorio  
Despesas com transporte  
Despesa com combustivel  
Despesas emergenciais (auxilio alimentacao documentacao)  
Total mensal - R\$ 1.200,00  
Total Anual - R\$ 14.400,00

c) Equipamentos:

Equipamentos que precisam ser adquiridos para a Entidade.

1 Fax com secretaria - R\$ 700,00

d) Despesas anuais com os festivais

Festival de Rap = R\$ 2.000,00  
Festival de Samba = R\$ 2.000,00  
Aluguel de quadra = R\$ 6.000,00  
Formacao = R\$ 6.000,00

	Mensal	Anual
a) - Remuneracao de pessoal	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00
b) - Material de consumo	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
c) - Equipamentos	R\$ 700,00	
d) - Festivais		R\$ 16.000,00



## HISTÓRICO

A proposta dos Centros de Defesa surgiu com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com a aprovação desta Lei Federal a sociedade civil, em modo especial, grupo de educadores da cidade, perceberam que tinham em mãos um instrumento importante para participar diretamente das decisões sobre políticas públicas relativo ao atendimento da população infanto-juvenil, para participar diretamente de programas de atendimento e orientação à população e para defender e denunciar os direitos violados da população infanto-juvenil.

A finalidade do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente "Luiz Gonzaga Júnior" (Zona Norte) é atuar na defesa da pessoa humana em desenvolvimento, como sujeitos de direito na questão da violência em todos os aspectos. Portanto, o objetivo geral deste projeto é atender técnico-juridicamente e capacitar pessoas e comunidades para tomarem decisões e agirem diante da ameaça ou violação dos direitos individuais e coletivos, com a perspectiva de minimizar a violência contra crianças e adolescentes em situação de risco priorizando as áreas mais carentes da Região administrativa de Santana, a partir da sensibilização e envolvimento da comunidade e das entidades locais.

### Objetivos Específicos do Centro de Defesa

- \* atender casos de violência, negligência, discriminação e opressão;
- \* intervir em órgãos governamentais que atuam junto à criança e ao adolescente em caso de violação de direitos;
- \* acompanhar e orientar famílias e adolescentes autores de ato infracional, em medida de Liberdade Assistida (L.A.), conforme o previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- \* acompanhar e orientar meninas adolescentes em relação às violações de sofridas especificamente pelo fato de ser mulher;
- \* suscitar ações locais referentes à melhoria do atendimento à criança e ao adolescente e a defesa dos seus direitos;
- \* promover estudos, banco de dados, elaborar cartilhas e boletins referentes à violação de direitos;



- \* estabelecer intercâmbio com órgãos do Poder Judiciário, Conselho Estadual, Conselho Municipal e Tutelares;
- \* participar de forma ativa e propositiva de Fóruns, Conselhos e outros espaços participativos e propositados de políticas e/ou ações locais de melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes.

#### JUSTIFICATIVA

A área geográfica de atuação de nosso Centro de Defesa compreende vários bairros com inúmeras favelas, entre eles: Jd. Peri, Carandiru, Tucuruvi, Jd. Brasil, Parque Novo Mundo, etc. A população de toda a região está estimada em 1.500.000 (Um milhão e quinhentas mil) pessoas.

Os Centros de Defesa estão trabalhando visando a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes através de suas ações desde 1991, data de implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente (E.C.A.). Nossa atividade inicial foi o trabalho com os adolescentes autores de ato infracional que junto com suas famílias não encontravam nenhuma forma de apoio e orientação para reverter essa situação. Fomos nos capacitando para iniciar o Projeto da L.A.C. (Liberdade Assistida Comunitária). Desde o começo das próprias atividades temos buscado trabalhar articulados com os outros Centros e Conselhos da cidade, tentando montar estratégias conjuntas de intervenção.

As crianças e os adolescentes são sujeitos de direitos em nossa cidade e o Centro de Defesa faz não somente a denúncia das situações de injustiça das quais são vítimas, como também propõe ações que possibilitem o reordenamento jurídico-institucional com a participação da sociedade civil organizada.

Para o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente o importante está em identificar na criança e no adolescente a força desencadeadora de todo um processo de reorganização social. "Escolhendo a pessoa humana mais empobrecida e necessitada, como prioridade, estaremos colocando no centro da hierarquia de valores da vida, a própria dignidade da pessoa humana, pelo que é e não pelo que tem e produz". (Texto da CF/87).

1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900

1901  
1902  
1903  
1904  
1905  
1906  
1907  
1908  
1909  
1910  
1911  
1912  
1913  
1914  
1915  
1916  
1917  
1918  
1919  
1920  
1921  
1922  
1923  
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
1929  
1930

1931  
1932  
1933  
1934  
1935  
1936  
1937  
1938  
1939  
1940  
1941  
1942  
1943  
1944  
1945  
1946  
1947  
1948  
1949  
1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960

1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990

1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020

2021  
2022  
2023  
2024  
2025  
2026  
2027  
2028  
2029  
2030  
2031  
2032  
2033  
2034  
2035  
2036  
2037  
2038  
2039  
2040  
2041  
2042  
2043  
2044  
2045  
2046  
2047  
2048  
2049  
2050

## ATIVIDADES DO CENTRO DE DEFESA

A criação dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente tem se inspirado à:

- \* Declaração Universal dos Direitos da Criança (adotada em 20.11.89);
- \* Regras Mínimas das Nações Unidas para Administração da Justiça e Infância - Regras de Beijing (adotada em 29.11.85);
- \* Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 05.10.89);
- \* Lei Orgânica do Município de São Paulo (promulgada em 06.04.90);
- \* Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8069/90 de 13 de julho de 1990).

Os programas e atividades que o Centro de Defesa "Luiz Gonzaga Júnior" desenvolve atualmente:

Todas as terças e quintas-feiras há um atendimento psicológico a alguns adolescentes que passaram pela Febem e estão em L.A. para que eles se reintegrem à comunidade e a sua família.

Temos um curso profissionalizante de datilografia para os jovens empobrecidos da região, tendo seis turmas de dez alunos, onde vários já se formaram e tiveram maior facilidade em ingressar no campo de trabalho.

Existe em nossa sede uma quadra de futebol onde os meninos das proximidades vêm jogar bola em vez de ficar na rua. Esses meninos e suas famílias são acompanhados por nós e integrados em nossos projetos.

Atendemos a 50 famílias com um programa de integração entre o Centro de Defesa e o IAFAM (Instituto de Apoio à Família) fazendo reuniões mensais com o intuito não só de dar ajuda financeira (bem pequena) mas, criar cooperativas e outros meios delas obterem renda trocando conhecimento e trabalhando em conjunto.

Atendemos também (através de uma parceria com o Governo Estadual) 150 famílias carentes das regiões próximas, fornecendo tíquete de leite, com a intenção não só de entregar o tíquete, mas conversar, acompanhar e apoiá-las no que for possível.

Para algumas das famílias extremamente necessitadas, nós em conjunto com a comunidade, fazemos uma doação de alimentos, montando uma cesta básica.

\* Apoio às famílias. Este programa surge da percepção que não é possível desenvolver um trabalho com as crianças e os adolescentes sem incluir um acompanhamento



or" tem começado a desenvolver encontros de mães com frequência mensal usando dinâmicas dos grupos de auto-ajuda. O objetivo é que as mesmas possam encontrar um espaço de confronto, orientação e as vezes desabafo. Nestes encontros são esclarecidas todas as dúvidas referentes ao Estatuto permitindo que as mesmas mães possam ter instrumentos e forças para reivindicar os direitos dos seus filhos, como: vaga na escola, violência doméstica, pensão alimentícia, atendimento público de saúde, etc. Também ampliou-se o trabalho de visitas domiciliares por parte dos educadores, estas visitas permitem muitas vezes detectar e enfrentar situações de violação de direitos.

\* O Centro de Defesa entende que o papel fundamental dele é conseguir mais aliados nesta luta para implantação do Estatuto e Defesa de Direitos. Portanto, estão sendo organizados cursos de formação nas comunidades envolvendo líderes comunitários, professores de escola, pajens de creche, educadores de centros comunitários, catequistas etc., para discutir e entender o ECA. Nestes cursos os participantes aprendem instrumentos para defender os direitos das crianças e adolescentes simplesmente fazendo respeitar o ECA.

\* O Centro de Defesa, considerando o difícil quadro econômico da nossa população infanto-juvenil têm desenvolvido diretamente ou em parceria com outras entidades cursos profissionalizantes para adolescentes tais quais datilografia, serigrafia, marcenaria, etc. Isto considerando que falta na cidade um programa de profissionalização dos adolescentes e jovens sem instrução.

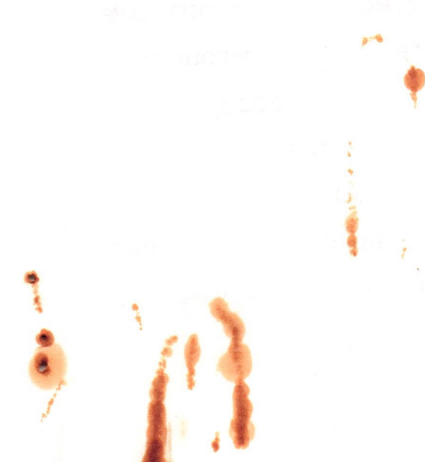
\* Todos os Centros de Defesa atuam diretamente nos Fóruns de defesa das crianças e adolescentes da cidade com o objetivo de propor e fiscalizar políticas públicas e promover a implantação do ECA. Os Centros têm uma participação ativa junto aos Conselhos de Direitos e aos Conselhos Tutelares.

#### PLANOS DE RETOMADA

Iniciar o Projeto para um curso de Silk-Screen, que capacitará por volta de 10 adolescentes por turma, assim poderemos ensinar uma profissão aos meninos e meninas que não podem fazer a datilografia por não terem a escolaridade mínima necessária.

Programa de acompanhamento aos adolescentes autores de ato infracional. Os educadores procuram estar juntos ao adolescente e a família desde o momento da apreensão na Delegacia, fazendo cumprir o Estatuto no que se refere aos encaminhamentos legais, fazendo-se presente em todos os atos determinativos referentes a condição

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several paragraphs and appears to be a formal document or report.



intervindo nas medidas sócio-educativas aplicadas. Nós entendemos que o número de adolescentes que praticam ato infracional é significativo seja nas classes populares ou médias. Entendemos que é uma prática que esconde e envolve dinâmicas sócias mais amplas que vitimizam amplos setores da sociedade. Entendemos que para diminuir a situação de violência é importante começar resgatando a cidadania destes adolescentes junto às famílias e a comunidade, com a intuição de reconstruir relações (educativas, culturais, de exercício de cidadania,...) que a situação sócio-econômica das periferias tem cortado.

\* Convênio com a FEBEM (chamado Programa de Liberdade Assistida Comunitária) que permite o acompanhamento de 150 adolescentes em Liberdade Assistida dentro da própria comunidade e que vê no trabalho do educador um papel central, pois esta medida, nos dá a oportunidade de reverter o quadro, buscando juntamente com o adolescente e sua respectiva família uma perspectiva de futuro. Dentro deste processo o educador do Centro de Defesa têm de um lado a função de orientar o adolescente e do outro denunciar as discriminações contra o mesmo.

#### A PROPOSTA

Dar respaldo econômico ao Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente "Luiz Gonzaga Júnior" para que possa dar continuidade às atividades descritas e ampliar o número de atendimento e a qualidade através de um aumento da equipe de trabalho e de um investimento nas supervisões da equipe que já estão acontecendo (institucional, jurídica, pedagógica) e que permitem uma maior eficácia, coordenação e articulação dos trabalhos. Queremos também potencializar a relação de colaboração e assessoria aos Conselhos Tutelares como a participação dos diversos Conselheiros.

